

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE COM TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

Dalila Leite Saldanha¹; John Elvys Silva da Silveira¹; Marcella Saldanha de Sousa¹; Sara Karine Martins Silva¹; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: dsaldanha15@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: leina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é uma doença mental, ou psiquiátrica, bastante comum e sensível a tratamento, caracterizada pela presença recorrente de pensamentos ou ideias obsessivas e comportamentos compulsivos, podendo gerar danos ou sofrimento e afetar negativamente a rotina normal do indivíduo, no seu funcionamento ocupacional, atividades sociais habituais e relacionamentos. A atenção farmacêutica é uma ferramenta essencial para o tratamento do paciente com TOC, visto que, se trata de uma doença complexa que envolve cuidados desde o esquema posológico, por fazer uso de medicamentos que afetam o sistema nervoso central, até a rotina diária do paciente. A pesquisa tem como objetivo verificar artigos que abordem a atenção farmacêutica ao paciente com TOC. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura efetuada na base de dado científica SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), como instrumento de pesquisa. Para referida busca foi utilizado os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Transtorno Obsessivo-Compulsivo, Tratamento farmacológico e Atenção Farmacêutica. Os critérios de inclusão para essa busca são: publicações no período de 2008 a 2018, ser artigo completo e de domínio público. No entanto, foram excluídos os artigos com duplicidade. Foram encontradas 12 publicações, somente 8 artigos atendem aos critérios de inclusão e exclusão. Na rede de atenção à Saúde Mental, a participação do farmacêutico ainda não é tão efetiva, especialmente em pacientes portadores de TOC. No entanto, sua formação acadêmica e o conhecimento na área de psicofarmacologia permitem uma visão clínica tanto para uma identificação de determinados sintomas apresentados no TOC que permite um diagnóstico prévio, encaminhamento ao profissional médico especializado e diferenciação de demais psicopatologias (esquizofrenia, tiques, depressão e hipocondria). No processo de cuidado, o farmacêutico é um dos últimos profissionais de saúde em contato com o paciente psiquiátrico antes que ele faça uso da medicação, onde vai contribuir na validação do tratamento, na orientação e no acompanhamento dos esquemas posológicos devido à complexidade dos medicamentos usados no tratamento do TOC. Conclui-se que a atenção farmacêutica tem muito a acrescentar na área de saúde mental, pois o farmacêutico contribuirá com o uso racional dos medicamentos, adesão ao tratamento e oferecer maiores informações tanto ao paciente como para a família.

Palavras-chave: Transtorno Obsessivo-Compulsivo. Tratamento farmacológico e Atenção Farmacêutica.